

O CONHECIMENTO DAS MUDANÇAS DE HÁBITOS DE VIDA DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

INTRODUÇÃO: O aparecimento da doença arterial coronariana tem sua incidência associada a fatores de risco envolvendo aspectos comportamentais ou estilo de vida, uma exposição ambiental ou uma característica herdada. As diferenças se darão à maneira como o indivíduo, ao longo da vida, estiver exposto a estes fatores, necessitando em alguns casos serem submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio.

OBJETIVOS: Identificar as alterações no estilo de vida dos pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio. Comparar hábitos de vida antes e depois do procedimento cirúrgico.

MÉTODOS: Estudo transversal realizado com 80 pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio no período de 07 a 25 meses após o procedimento. Os pacientes foram entrevistados através de visitas domiciliares e os dados foram obtidos por meio de um instrumento, no período de maio de 2003 a dezembro de 2004.

RESULTADOS: Foram incluídos 80 pacientes com idade de 65 ± 10 anos, 75% do sexo masculino. Houve mudanças de hábitos alimentares em 72% ($p < 0,05$), 52,5% praticam atualmente atividade física e 80% ($p < 0,05$) eram sedentários antes da cirurgia.

CONCLUSÃO: Os achados deste estudo demonstram que os pacientes mudam seus hábitos de vida após o evento cirúrgico, ressaltando-se hábitos alimentares e prática de atividade física. Torna-se evidente, a necessidade de educação para se beneficiarem no controle de sua doença.